

# **Participação Social nas Políticas Públicas para o Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas**

**Ruivo Lopes**

**É educador e pedagogo.**

**Especialista em Diferentes Espaços Educativos e**

**Transversalidades entre Cultura, Educação e**

**Direitos Humanos.**

**Integrou a Coordenação Intersecretarial da Política  
Municipal de Participação Social de São Paulo.**

Entre avanços e retrocessos, a **PARTICIPAÇÃO SOCIAL** é uma realidade em democracias no mundo, em diferentes esferas de cada país, e perceptível, sobretudo, nas cidades.

**Quanto mais  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
na elaboração de Políticas  
Públicas, na Gestão  
Pública e no Controle  
Social das mesmas, mais  
democrática é a relação  
sociedade e Estado!**

**Essa afirmação pode encontrar respaldo nas nossas localidades. De modo que quanto mais PARTICIPAÇÃO SOCIAL no Município, mais democrática é a Cidade!**

**A PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
FORTALECE A DEMOCRACIA  
tanto quanto A DEMOCRACIA  
FICA FORTALECIDA PELA  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL!**

**Portanto, para que a  
DEMOCRACIA PARTICIPATIVA  
seja cada vez mais uma  
realidade em nossa Cidade,  
precisamos estimular sempre a  
CULTURA DEMOCRÁTICA DA  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL!**

**Desde a ruptura que destituiu o governo Dilma, as instituições públicas culturais eram um bom exemplo de PARTICIPAÇÃO SOCIAL, instituindo CONSELHOS, como o Conselho Nacional de Política Cultural, o Conselho Estadual de Cultura...**

**... e no caso de São Paulo, o Plano Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Cultura, garantiam a PARTICIPAÇÃO SOCIAL na gestão cultural da Cidade.**

**Gostaria de destacar o caso  
do Sistema Municipal de  
Bibliotecas de São Paulo.  
O Plano Municipal do Livro,  
Leitura, Literatura e  
Biblioteca, que diz o seguinte  
em relação a participação  
social:**

**É importante destacar da Lei  
16.333 de 18 de dezembro de  
2016, que institui o PMLLB,  
que o mesmo foi elaborado  
“com base em um processo  
PARTICIPATIVO,  
DEMOCRÁTICO E POPULAR”  
(Art. 2º);**

**O Art. 7º, prevê a criação do  
Conselho do PMLLB  
composto majoritariamente  
pela sociedade civil.**

**Já no texto do Plano, anexo a Lei, é importante destacar as seguintes ações:**

**“Sistematizar instrumento de diálogo com a população a respeito do livro, leitura, literatura e bibliotecas;**

**Considerar usuários e especificidades de cada biblioteca de acesso público para a produção de materiais de comunicação;**

**Promover a criação de  
conselhos comunitários  
consultivos e fiscalizadores  
como órgãos auxiliares na  
gestão das bibliotecas  
públicas;**

**Assegurar uma política de desenvolvimento de coleções contemplando as sugestões da comunidade;**

**Garantir o princípio da  
gestão democrática nas  
áreas do livro, leitura,  
literatura e bibliotecas;**

**Incentivar que as bibliotecas tenham amplo conhecimento sociocultural do público que as frequenta para dialogar com esses interlocutores a partir de suas realidades;**

**Garantir a escuta e a participação das diferentes comunidades que compõe São Paulo na realização de ações literárias;”**

**A exemplo de outras  
instâncias públicas  
municipais da Cultura que  
contam com Conselhos  
Gestores, demonstrando que  
a Cultura tem uma vocação  
para a PARTICIPAÇÃO  
SOCIAL.**

**Com isso, acreditamos que incorporar a participação social nas instâncias públicas contribui para fortalecer a cultura democrática, principalmente em nossas cidades.**

# Bibliografia sugerida:

Decreto N°. 8.243/2014 Política Nacional de Participação Social – PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social – SNPS;

LEI N° 16.333 de 18 de Dezembro de 2015 - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca de São Paulo, incluindo Anexo;

"Você quer um bom conselho? Conselhos Municipais de Cultura, e Cidadania Cultural", Hamilton Faria, Altair José Moreira, Fernanda Versolato (org.), Pólis, nº 48;

"Participação Popular nas Políticas Públicas", Maria do Carmo Albuquerque (org.);

"Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica", Maria da Glória Gohn;

"Orçamento participativo - Teoria e Prática", Félix Sánchez;

"Democracia: uma grande escola", Elie Ghanem;

"Influir em políticas públicas e provocar mudanças sociais", Elie Ghanem.